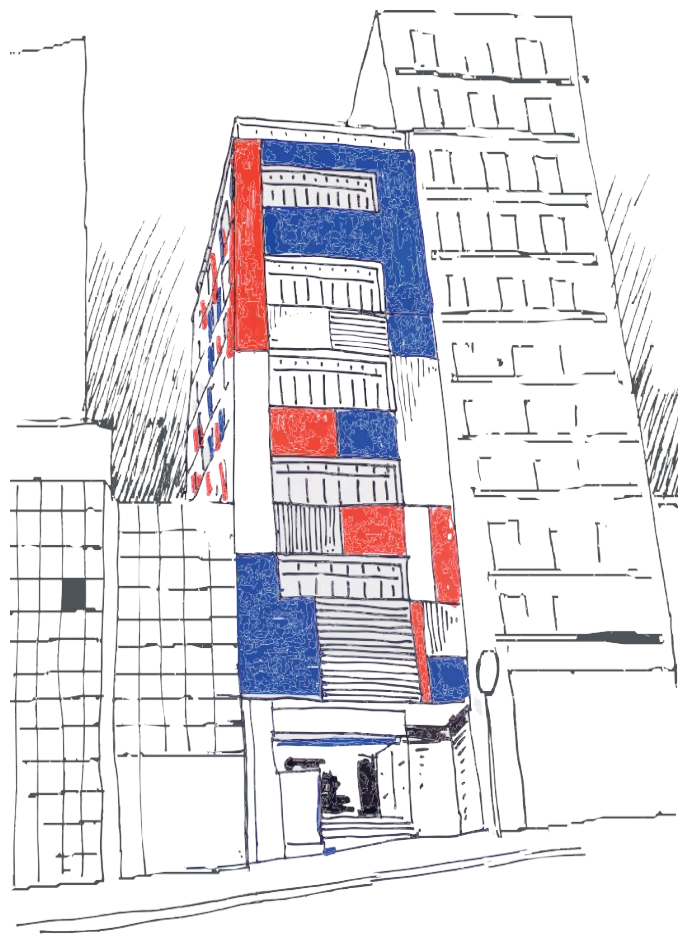




Agosto - 2026

Gravidade da Doença

- ✓ Causada pela picada do **carrapato infectado** com bactérias da família Rickettsia Rickettsii;
- ✓ **Não existe** vacina;
- ✓ **20%** dos casos no Brasil são na região de **Campinas**, totalizando **37%** no Est. de **SP**, sendo historicamente um dos municípios "**mais endêmicos**" e de maior relevância epidemiológica para a doença no território paulista.
- ✓ **Alta taxa** de mortalidade;
- ✓ Maior exposição de **risco** no campo (áreas rurais).



Histórico

- ✓ Reconhecida inicialmente em 1896 nas Montanhas Rochosas (EUA), era uma **doença assustadora** e frequentemente fatal que afetava **centenas** de pessoas nesta área.
- ✓ Howard T. Ricketts em 1906 foi o primeiro a identificar o **vetor infeccioso** causador da doença.
- ✓ Durante suas pesquisas, em 1910, dias depois de contrair o organismo, ele próprio **morreu** da doença.



Rocky Mountains (EUA)



Howard Taylor Ricketts (1871-1910)

Histórico no Brasil

- ✓ Desde a **década de 30** outros pesquisadores visavam obter uma vacina contra a doença no Brasil;
- ✓ Em 1935 um dos cientistas do **Instituto Butantan** envolvidos na pesquisa, Dr. Lemos Monteiro e o seu assistente, trabalhavam no laboratório quando foram picados por **carrapatos**;
- ✓ O cientista do Butantan e o seu assistente **morreram** pois na época **não havia** medicamentos para a doença e a pessoa picada pelo carrapato infectado morria antes do **10º dia** após a evolução da enfermidade;
- ✓ Depois disso, as pesquisas que vinham sendo desenvolvidas pelo Butantan foram “**postergadas**” por **uma década**;
- ✓ Somente ao final da II Guerra Mundial é que surgiram os antibióticos do grupo **tetraciclina** e **cloranfenicol**, para tratamento efetivo das pessoas infectadas pela doença.

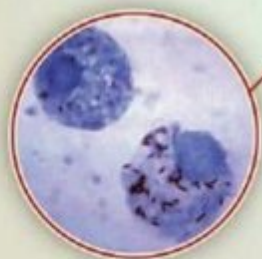
Características da Doença

A FEBRE MACULOSA



TRANSMISSÃO

A febre maculosa é causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e transmitida pela picada do carrapato *Amblyomma cajannense*, popularmente conhecido como carrapato-estrela ou carrapato vermelho.



EVOLUÇÃO

- 1 A doença pode se manifestar com sintomatologia grave, leve ou ainda sem sintoma algum.
- 2 Os sintomas podem demorar de três a 14 dias para aparecer, mas geralmente têm início até o sétimo dia da picada.
- 3 Os primeiros sinais aparecem de repente e são parecidos com os de outras doenças, como dengue, gripe ou hantavirose. Geralmente, o doente tem febre alta, dor no corpo, nas articulações e desânimo.



- 4 Ao cair na corrente sanguínea, a bactéria lesa a parede interna dos vasos. As lesões causam uma inflamação chamada **vasculite**, que faz com que, entre o terceiro e o quinto dias dos primeiros sintomas, o doente apresente erupções cutâneas, chamadas **exantemas**.
- 5 Quando a doença é grave, essas lesões vêm acompanhadas de pequenas pintinhas hemorrágicas chamadas **petéquias**, causadas por alterações na coagulação do sangue.
- 6 Sem tratamento, essa alteração na coagulação pode levar, entre outras coisas, à necrose e à anemia. Além disso, a doença pode atacar órgãos como fígado, baço, coração ou sistema nervoso central.

TRATAMENTO

É feito com antibióticos via oral ou venosa, dependendo da gravidade. Se a doença for diagnosticada precocemente, o paciente tende a evoluir bem e sem maiores complicações.

PREVENÇÃO

Não existem vacinas ainda contra doenças transmitidas por carrapatos nem repelentes eficientes para mantê-los longe. Mas algumas atitudes em áreas de riscos ajudam a evitar a contaminação:

- 1 Prefira roupas claras e de mangas compridas. Além de evitarem a picada, são mais fáceis de identificar carrapatos grudados pelo corpo.
- 2 Leve seus cachorros periodicamente ao veterinário para controle de carrapatos, com uso de coleiras e xampus especiais.
- 3 Se sair para andar a cavalo, use botas de cano longo bem apertadas na perna.
- 4 Não esprema o carrapato com a unha. Prefira uma pinça ou um cotonete.

SAZONALIDADE

Em geral, a maior frequência da doença está relacionada ao ciclo de vida do parasita e ocorre entre abril e outubro.

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Ciclo da Transmissão

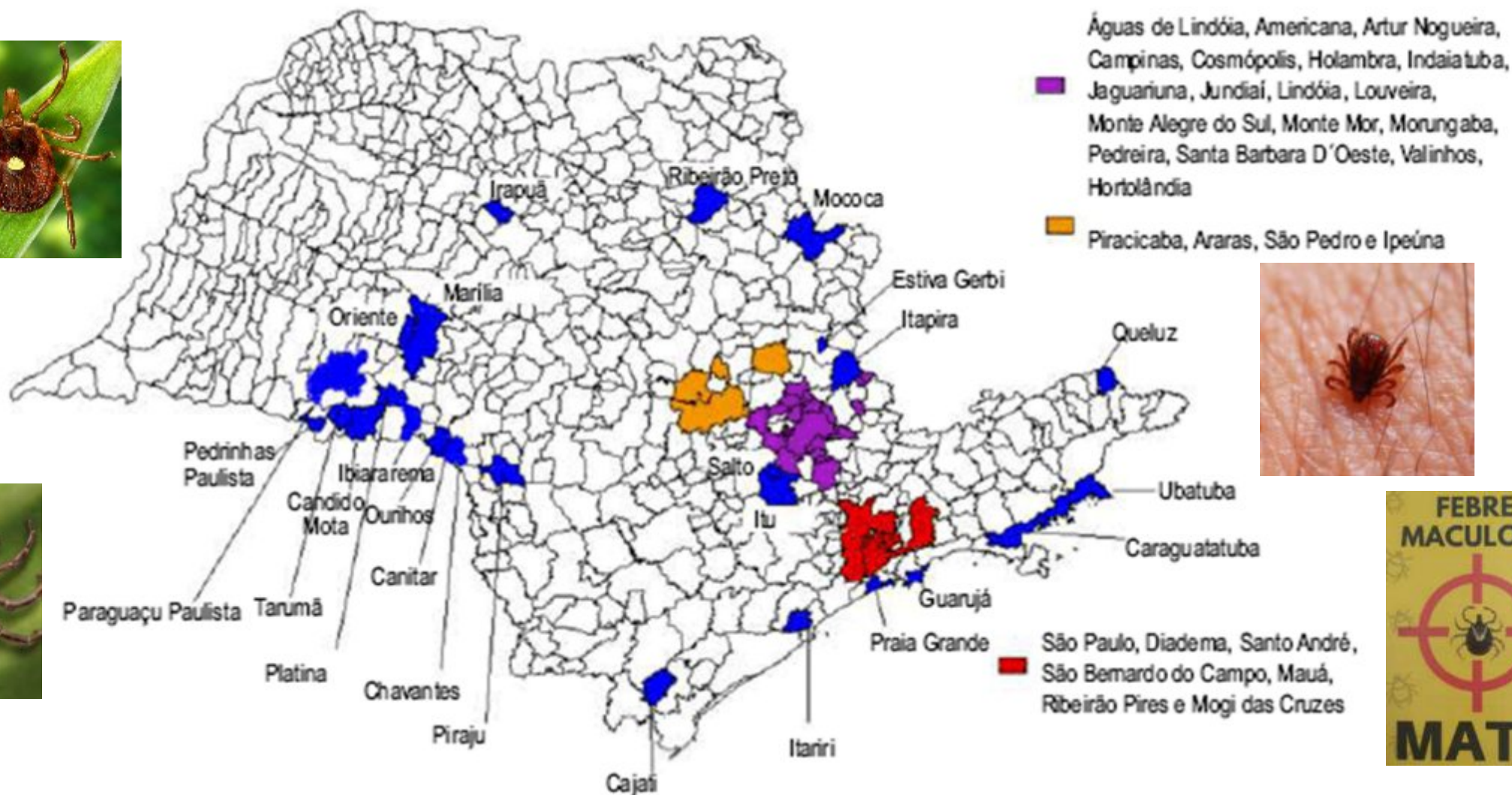


Observações:

- ✓ Cada fêmea de carrapato infectada com a bactéria pode gerar até **16 mil** ninfas aptos a transmitir a **doença**;
- ✓ Os carrapatos, geralmente vivem em animais de grande porte, como as **capivaras e cavalos**, mas também podem se alojar em outros animais, como os **cães**.

Regiões de Risco Mapeadas no Estado de SP

- ✓ Distribuição dos municípios do Estado confirmados de **casos de Febre Maculosa**



Reportagem dos Casos de Febre Maculosa esse ano em SP



https://drive.google.com/file/d/1FXE_liRbH-Wj66pPe3k_aAhjKbMw2F7L/view?usp=drive_link

Matérias de Casos em São Paulo nos anos anteriores



O Brasil registrou 2.059 casos de febre maculosa de janeiro de 2013 a 14 de junho de 2023, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Desse total, 1.292 casos foram na Região Sudeste. Desde o início deste ano, 53 casos ocorreram em todo o país, dos quais 30 se concentraram no Sudeste.

Com relação aos óbitos causados pela doença do carrapato, foram contabilizados 703 no Brasil desde 2013, dos quais 623 foram no Sudeste. Até 14 de junho de 2023, o Brasil registrou oito mortes, todas no Sudeste.

Quando analisados os 30 casos registrados este ano na Região Sudeste, quatro foram em Minas Gerais, oito no Espírito Santo, seis no Rio de Janeiro e 12 em São Paulo. Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, as oito mortes deste ano ocorreram no estado de São Paulo. Todas as vítimas estiveram em evento da Fazenda Santa Margarida, no distrito de Joaquim Egídio, em Campinas, local provável de infecção, no dia 27 de maio.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-06/febre-maculosa-sao-paulo-concentra-mais-da-metade-dos-casos-do-pais#>



Matéria de Casos em Campinas nos anos anteriores

gov.br

Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade PT

Entrar com o gov.br

Ministério da Saúde

O que você procura?

> Canais de Atendimento > Sala de Imprensa > Notas à imprensa > 2023 > Sobre o surto de febre maculosa em Campinas (SP)

NOTA À IMPRENSA

Sobre o surto de febre maculosa em Campinas (SP)

Publicado em 14/06/2023 15h01 | Atualizado em 21/06/2023 10h48

Compartilhe: f t i

Ministério da Saúde confirma a ocorrência de três óbitos por febre maculosa em Campinas/SP, referentes a um surto no município. Até o fim da manhã desta quarta-feira (14/06), a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo aguardava a confirmação laboratorial de um possível quarto óbito pela doença na região.

Desde a notificação dos casos, o Ministério da Saúde mantém contato com o estado para o acompanhamento das ações de vigilância e assistência, prestando suporte técnico e auxiliando na realização das ações. **O município de Campinas é uma área endêmica** e o período sazonal para a doença no país se estende de maio a setembro.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2023/sobre-o-surto-de-febre-maculosa-em-campinas-sp>



Distribuição da Doença no Brasil

- ✓ No Brasil, existem **vários registros** de casos da febre maculosa nos estados de SP, MG, RJ e ES, mas não é **impossível** que ocorram em outros estados.

Região e UF	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*	Total Confirmados	Total Obitos	% Obitos	% Obitos do Estado / Região	% Confirmados do Estado / Região
Minas Gerais 2º	11	16	22	35	70	68	22	41	24	70	97	61	22	559	129	23%	16%	31%
Espírito Santo 4º	2	7	7	6	0	6	0	4	12	19	30	10	3	106	33	31%	4%	6%
Rio de Janeiro 3º	21	15	15	15	8	30	5	15	26	13	34	30	7	234	94	40%	12%	13%
São Paulo 1º	73	90	63	61	105	74	69	74	52	123	63	55	13	915	553	60%	68%	50%
Sudeste	107	128	107	117	183	178	96	134	114	225	224	156	45	1.814	809	45%	N/A	N/A

Fonte: SINAN , SES-SP e-SUSVS (ES) – Última atualização em 03/07/2026.

*Dados sujeitos à alteração



De acordo com a Portaria SVS/MS Nº 1.271, de 06 de junho de 2014, todo caso de **febre maculosa brasileira** é de **notificação obrigatória às autoridades** locais de saúde. A unidade de saúde deve utilizar a ficha de notificação/investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN encaminhando-a para ser processada, conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.

Tratamento

- ✓ Os únicos fármacos com comprovada ação e eficácia são a **tetraciclina** e o **cloranfenicol**;
- ✓ A febre maculosa tem cura desde que o tratamento com esses antibióticos sejam administrados nos primeiros **dois** ou **três** dias;
- ✓ Ideal é manter medicação de **dez a quatorze dias**, mas logo nas 1ªs doses o quadro começa a regredir e evolui para a **cura total**;
- ✓ **Atraso e equivocados** no diagnóstico para iniciar o tratamento pode provocar **complicações graves**, como o comprometimento do sistema nervoso central, dos rins e pulmões, resultando em **lesões vasculares** e levar ao óbito.



Considerações Finais

- ✓ As taxas de mortalidade no Brasil são cerca de **10 vezes** maiores do que nos EUA. Esse alto índice deve-se exclusivamente ao “**desconhecimento**” da população e **retardo** no diagnóstico e o **início** da terapia.



- ✓ Caso passar por **áreas endêmicas** e depois encontrar carrapatos fixados no corpo é necessário usar uma **pinça de ponta fina** para retirar, girando e puxando para fora da pele, de forma a evitar que pequenas estruturas do carrapato fiquem na pele.
- ✓ Em seguida **limpar a área** com um anti-séptico ou com água e sabão e procurar um **posto de saúde** mais próximo para orientações e medidas necessárias;
- ✓ Os profissionais de saúde devem “**estar atentos**” e levar em consideração a hipótese diagnóstica, especialmente entre os meses de **junho a outubro**, quando há o **aumento** na proliferação do carrapato.
- ✓ O diagnóstico e o tratamento “**precoce**” são fundamentais para a cura. Informe ao médico o contato com **carrapatos!**

Referências

- ✓ Wikipédia https://pt.wikipedia.org/wiki/Febre_maculosa;
- ✓ Wikipédia https://en.wikipedia.org/wiki/Howard_Taylor_Ricketts;
- ✓ Instituto Butantan <https://butantan.gov.br/>;
- ✓ Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) – Ministério da Saúde <http://portalsinan.saude.gov.br/febre-maculosa>;
- ✓ Boletim Epidemiológico - <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa/>

Obrigado....

Eng. GERALDO Passarini Junior

Presidente da Subsede Sindical em Campinas

Telefones: (19) 3368-0204 – (19) 99110-0351

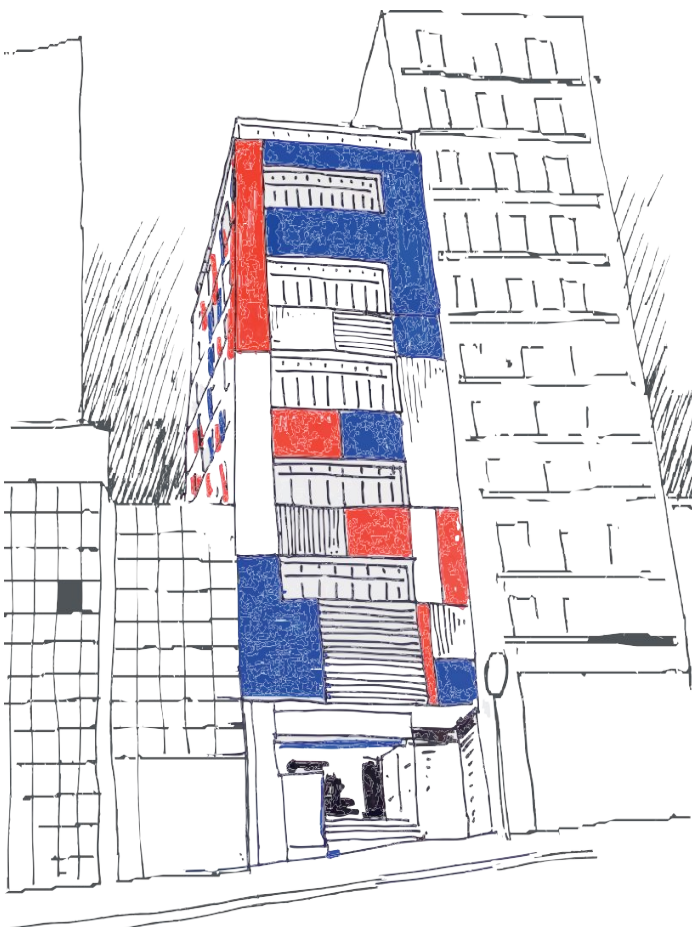
E-mail: gpassarini@hotmail.com

Eng. Antonio Augusto KALVAN

Diretor Operacional da Subsede Sindical em Campinas

Telefones: (19) 3368-0204 – (19) 97157-0150

E-mail: antou18@gmail.com



Rua Genebra, 25 - Bela Vista
São Paulo - Capital